



**«CERIMÓNIA DE ENTREGA DO PRÉMIO JOSÉ
APARECIDO DE OLIVEIRA, EDIÇÃO 2016»**

Intervenção

S. Ex.^a Senhor Embaixador Murade Murargy,
Secretário Executivo da
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
(CPLP)

Auditório da Sede da CPLP

13 de dezembro de 2016

(só faz fé a versão proferida)



[Nominata, de acordo com o alinhamento]

Excelentíssimo Senhor Presidente Jorge Sampaio,
Excelência,

Exmo. Senhor Embaixador Lauro Moreira,

Exmo. Senhor Embaixador Gonçalo Mourão,
Representante da Presidência em Exercício,

Exmos. Senhores Embaixadores e Representantes dos
Estados-Membros,

Exmos. Senhores Representantes dos Observadores
Associados e Consultivos,

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Saúdo todos os presentes nesta cerimónia de Entrega do Prémio José Aparecido de Oliveira. A edição de 2016 da distinção acontece no ano em que a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa celebra o vigésimo aniversário.

Foi a 17 de Julho de 1996, em Lisboa. Formalmente, um longo processo culminava com a Primeira Conferência de Chefes



de Estado e de Governo, a qual marcou o nascimento da nossa Comunidade.

Para alcançarmos este nobre objetivo, o espírito pioneiro do embaixador José Aparecido de Oliveira demonstrou ter sido crucial, exponencial, na promoção das bases para o entendimento na fundação da CPLP.

A CPLP era idealizada por muitas individualidades e sugerida por muitas mais. O ideal de existência de uma organização internacional baseada na Língua Portuguesa, em laços históricos e em afinidades diversas, como familiares e culturais, já era um sonho acalentado há muito.

Antes da fundação da CPLP, num processo formatador do sistema internacional, assistiu-se a verdadeiras alterações no cenário internacional, às mudanças geradas pela História e pelos processos de independência nacional das antigas colónias, ao fim da guerra fria e da bipolarização do mundo.

Já com a tendência da multipolaridade no sistema de relações internacionais, a vontade política de manter laços entre



os povos que falam a Língua Portuguesa incubou, em muito, no esforço empenhado do embaixador Aparecido de Oliveira. Incansável nos contatos com líderes dos nossos países, sabia que a CPLP representaria na génese – e representa - uma aposta vencedora à escala global.

Excelências,

Depois de, em 1989, ter nascido o Instituto Internacional da Língua Portuguesa, uma primeira organização multilateral entre os nossos países, a tenacidade do embaixador Aparecido de Oliveira foi determinante, durante anos, para o aprofundamento das relações para um patamar multilateral mais ambicioso: a CPLP.

Hoje, aqui nesta belíssima Sede, é ocasião para prestar a justa homenagem aos mentores, a todos aqueles que desejaram e idealizaram a CPLP. Mas, hoje é também ocasião para enaltecer alguns, não todos, cuja acção tem sido determinante para garantir a defesa dos valores e objetivos desta Organização, a qual é uma confluência de vontades dos povos de nove países.

Distintos convidados,



A XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP congratulou-se com a atribuição do “Prêmio José Aparecido de Oliveira” em ex aequo ao Presidente Jorge Fernando Branco de Sampaio, ao Professor Doutor Carlos Lopes, e ao Embaixador Lauro Barbosa da Silva Moreira.

A decisão tomada pelo Comité de Concertação Permanente da CPLP, pelos Senhores Embaixadores dos Estados-membros junto da nossa organização, é, sublinho e acentuo, razão para todos nós nos regozijarmos e congratularmos.

Ao Presidente Jorge Sampaio, Presidente Fundador da CPLP, pela defesa da liberdade e da democracia, pela promoção do estreitamento de relações com os nossos países e povos, pelos trabalhos desenvolvidos nas quatro primeiras cimeiras da Comunidade e pelo incondicional apoio dado nestes vinte anos de existência da nossa Organização. É um dos Embaixadores de Boa-Vontade desta grande Comunidade.

Ao Professor Doutor Carlos Lopes, ilustre intelectual e reputado quadro superior das Nações Unidas, pela permanente busca da excelência no desenvolvimento africano e dos povos de



Língua Portuguesa, pela entrega à ONU e empenho para com este serviço público. Foi com ele que lancei as bases da nossa reflexão sobre o futuro da CPLP.

Ao Embaixador Lauro Moreira, pela apaixonada defesa e promoção da cultura e sua diversidade em Língua Portuguesa, pelo compromisso assumido com a cooperação e o estreitamento de laços entre os nossos povos. Foi pioneiro na abertura de uma representação permanente e exclusiva junto à CPLP.

A todos, os nossos agradecimentos, pelo elevado mérito e extenso contributo para a defesa e promoção dos valores da CPLP e a visibilidade da Comunidade.

Ninguém duvida dos elogios: é consensual.

Excelências,

Os valores e princípios da CPLP e a promoção e difusão da Língua Portuguesa, encerram em si o desenvolvimento desejado e merecido dos Povos dos nossos países, espalhados por quatro continentes.



Vinte anos depois da constituição da Organização Internacional, as democracias estão consolidadas e o tecido socioeconómico dos Estados membros está mais desenvolvido. Com a globalização, os blocos de integração económica regional acabam por ditar novos quadros de atuação, por sua vez, acelerados pela conexão constante dos fenómenos.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Para a adequação aos novos tempos, a cimeira de Brasília, decorrida no passado mês de novembro, aprovou a Nova Visão Estratégica da CPLP para os próximos dez anos.

Reforçada a aposta política na organização e redefinidos os setores de atuação preferenciais, com maior realismo, a CPLP poderá, ainda, ajudar de outra forma os processos de transformação nacional conducentes ao desenvolvimento socioeconómico.

Refiro-me ao mandato recebido por este Secretariado Executivo para preparar um estudo de viabilidade e



sustentabilidade para a alteração dos objetivos do Regulamento do “Prémio José Aparecido de Oliveira”.

Sempre defendi uma Nova Visão Estratégica da CPLP e sempre resguardei a constituição de uma “Bolsa Académica de Estudos” para a frequência de cursos de mestrado e de doutoramento, pesquisa e investigação.

Confio, devemos apostar no capital humano. Acredito, podemos contribuir para a formação pós-graduada de recursos humanos altamente qualificados dos Estados membros, para que se assumam como atores dos processos de desenvolvimento, parte ativa do futuro e queiram continuar a ter a “Glória de Servir” do embaixador Aparecido de Oliveira.

Tal como o saudoso embaixador foi um arauto do futuro, a jovem CPLP, com pequenos grandes feitos, tende a assumir-se como um paladino do desenvolvimento socioeconómico ao serviço dos Estados-membros.

Parabéns aos laureados pelo merecido reconhecimento.

Muto obrigado.